

UNICASA

**Relatório da Administração
2019**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**Gelson Luis Rostirolla**

Presidente do Conselho de Administração

Alexandre Grendene Bartelle

Vice-Presidente do Conselho de Administração

Gustavo Dall Onder

Membro do Conselho de Administração

Daniel Ferreira Maia de Freitas

Membro do Conselho de Administração

Thiago Costa Jacinto

Membro Independente do Conselho de Administração

DIRETORIA**Gustavo Dall Onder**

Diretor Presidente, Financeiro e de Relações com Investidores

Alexandre Narvaes Figueira

Diretor Comercial

Luciano André Merigo

Diretor de Operações

Ivanir Moro

Contador

CRC/RS-053351/O-7

Aviso legal: As afirmações contidas neste documento relacionadas a: perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e projeções de crescimento da Unicasa são meramente estimativas e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado, e portanto, sujeitas à mudanças sem aviso prévio.

Aos Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da **Unicasa Indústria de Móveis S.A.** apresenta-lhes, a seguir, o **Relatório da Administração** e as **Demonstrações Contábeis** preparadas de acordo com o *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da *Comissão de Valores Mobiliários* (CVM). A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB que são efetivas para as Demonstrações Contábeis findas em 31 de dezembro de 2019.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados acionistas,

No último trimestre de 2019, a receita líquida da Companhia cresceu 6,6%, maior índice de crescimento desde que abrimos o capital. Esse resultado foi puxado pelo desempenho de nossas revendas multimarcas, corporativo e exportação. Nas revendas exclusivas, apesar de um índice de *Same Store Sales* positivo em quase todas as marcas, ainda pesa o efeito do fechamento de lojas. Ao analisarmos a rede de distribuição no encerramento do 4T19, observa-se que ela está 16% menor do que no 4T18. Se desconsiderássemos o efeito das lojas fechadas e o do fechamento das lojas próprias, nossa receita teria apresentado crescimento de 13,8%. Se, ainda assim, considerarmos que as lojas novas fazem contrapartida às lojas fechadas e considerarmos apenas o SSS e os demais canais de venda, nossa receita teria apresentado crescimento de 8,9%.

Também é notável a redução de, aproximadamente, 30% nas despesas operacionais, no efeito ano contra ano. Grande parte oriunda das despesas de atendimento a clientes de lojas fechadas, que tem reduzido, principalmente, devido a decisões que tomamos para mudar nosso processo de captação de lojistas. Hoje, os investidores captados estão mais alinhados com a filosofia da Companhia, contribuindo para que os fechamentos sejam menos danosos. Outro fator que contribui para a redução dessa despesa é que temos menos operações concentradas em um único lojista. Entendemos que as despesas de atendimento a clientes de lojas fechadas estão atingindo um patamar aceitável para o negócio.

Ao longo dos últimos anos, vínhamos executando um processo de depuração de nossa rede de distribuição. Trabalhamos no sentido de não repor fechamentos de lojas em locais com baixo potencial de consumo (o que tornaria excessivamente desafiador a sustentação dessas operações) e/ou de mudar a localização de lojas. Entendemos que esse processo encerrou (naturalmente, ainda ocorrerão encerramentos de operações, mas dentro de uma normalidade) e passamos a dar mais ênfase na abertura de lojas em locais em que o potencial de consumo não está sendo adequadamente atendido por marcas da Companhia. Assim, no segundo semestre de 2019, criamos uma área de expansão, com o objetivo de captar novos lojistas para esses locais, essa estrutura representa um acréscimo nas nossas despesas com vendas.

Promovemos alterações na Diretoria da Companhia, foram nomeados novos Diretores Presidente, Comercial e Industrial, todos funcionários que já ocupavam cargos executivos na organização.

Os principais índices de desempenho confirmam o resultado dos pontos comentados anteriormente. Podemos destacar a margem EBITDA que atingiu 19,2%, valor próximo ao período pré-crise de 2012, que foi de 20,1%. A margem líquida, atingiu 12%. O ROIC foi de 12,2% ante 0% em 2018. Além da redução das

despesas operacionais, cabe ressaltar o aumento de 1 p.p. na margem bruta no comparativo ano contra ano e de 2,3 p.p. no trimestre.

Nossos investimentos no mercado externo também tiveram resultados expressivos, o canal cresceu 62% em 2019. Por conta da magnitude que esperamos desse canal, abrimos, em julho, um escritório nos Estados Unidos. Seu principal objetivo é o de dar suporte às lojas, além de estarmos mais próximos ao mercado local. Temos vários desafios operacionais a vencer ainda, de forma a permitir que a Companhia possa escalar um modelo que seja mais adequado a esse mercado. No início de 2020, participamos da feira KBIS (Kitchen & Bath Industry Show) em Las Vegas com a marca Dell Anno, nossa segunda participação nessa feira, desta vez de forma mais representativa, com um estande mais amplo e uma equipe maior envolvida. Tivemos feedbacks excelentes de investidores com relação aos produtos.

No último trimestre de 2019, a Administração decidiu pela redução do Capital Social da Companhia. Com base nas projeções de caixa, investimentos previstos para os próximos anos e a geração de caixa do negócio, concluímos que a Companhia possuía caixa em excesso e decidimos pela restituição aos acionistas de, aproximadamente, R\$24,3 milhões. A redução do Capital Social totalizou, considerando movimentos contábeis de absorção de prejuízos e reservas, aproximadamente, R\$41 milhões.

O resultado operacional, assim como a forte geração de caixa no ano, R\$27,9 milhões, possibilitou a distribuição de 100% do lucro líquido ajustado, R\$17,1 milhões, que, somando à restituição de capital, totaliza distribuição de R\$41,4 milhões aos acionistas. A data para pagamento do juro sobre o capital próprio e do dividendo adicional proposto será deliberada na assembleia geral que tem data prevista de realização para o dia 16 de abril de 2020.

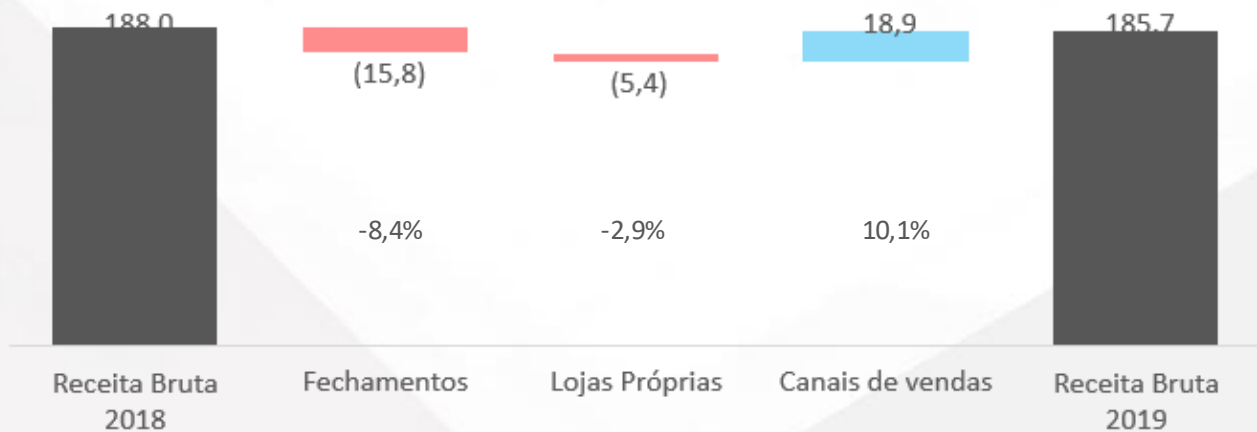
Nosso muito obrigado a todos que contribuíram para a construção do resultado da Unicasa.

SUMÁRIO EXECUTIVO

Sumário Executivo	2018	2019	Δ
Receita Bruta ex-IPI	187.964	185.744	-1,2%
Receita líquida	149.306	149.350	0,0%
CPV	(91.161)	(89.892)	-1,4%
Lucro bruto	58.145	59.458	+2,3%
Margem Bruta	38,9%	39,8%	+0,9 p.p.
Despesas com Vendas e Administrativas	(59.847)	(42.259)	-29,4%
Outras receitas e despesas operacionais	3.099	2.792	-9,9%
Resultado operacional	1.397	19.991	1331%
Margem Operacional	0,9%	13,4%	+12,5 p.p.
Resultado Financeiro	5.172	5.185	+0,3%
LAIR	6.569	25.176	+283,3%
IR/CS	(3.175)	(7.192)	+126,5%
Lucro líquido	3.394	17.984	+429,9%
Margem Líquida	2,3%	12,0%	+9,7 p.p.
EBITDA	10.482	28.741	+174,2%
Margem EBITDA	7,0%	19,2%	+12,2 p.p.

DESEMPENHO DE VENDAS

A receita bruta do ano apresentou queda de 1,2%, ficando a receita líquida no mesmo patamar de 2018. Essa variação pode ser explicada por: (i) 8,4% referente à redução da rede distribuição (ii) 2,9% referente ao encerramento da operação de lojas próprias, compensado parcialmente pela redução nas despesas operacionais oriundas dessa unidade de negócio; e, (iii) crescimento de 10,1% nos demais canais de venda, puxado, principalmente, pelo desempenho dos canais de Exportação, Corporativo e Multimarcas. A seguir demonstramos a evolução da receita do 2018x2019⁽¹⁾:



⁽¹⁾Em milhões.

Os segmentos do Unicasa Corporate e do Mercado Externo são afetados por oscilações significativas em função das especificidades dos projetos comercializados no período. Ao Mercado Externo, acrescenta-se a oscilação do câmbio.

Dell Anno e Favorita - Revendas Exclusivas e Lojas Próprias	2018	2019	Δ
Receita Bruta ex-IPI	95.191	87.051	-8,6%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	244,4	210,7	-13,8%
New e Casa Brasileira Revendas Exclusivas	2018	2019	Δ
Receita Bruta ex-IPI	45.705	45.354	-0,8%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	206,4	186,1	-9,8%
Multimarcas	2018	2019	Δ
Receita Bruta ex-IPI	23.338	24.783	+6,2%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	118,8	124,2	+4,5%
Unicasa Corporate	2018	2019	Δ
Receita Bruta ex-IPI	12.213	11.943	-2,2%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	29,0	24,5	-15,5%
Mercado Externo	2018	2019	Δ
Receita Bruta ex-IPI	8.332	13.508	+62,1%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	32,5	47,4	+45,8%

Consolidado Unicasa

Unicasa Indústria de Móveis	2018	2019	Δ
Receita Bruta ex-IPI	187.964	185.744	-1,2%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	631,4	594,8	-5,8%

CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO E VENDAS

Apresentamos abaixo a segregação, por marca e canal, da nossa rede de distribuição:

Período	4T18	1T19	2T19	3T19	4T19	Δ ⁽¹⁾
Revendas Exclusivas e Lojas Próprias	220	202	192	193	185	(8)
Dell Anno e Favorita	102	96	94	95	91	(4)
New e Casa Brasileira	118	106	98	98	94	(4)
Multimarca	566	498	456	422	160	(262)
New e Casa Brasileira Multimarca	566	498	456	422	160	(262)

A produtividade média por loja da Dell Anno e Favorita em 2019 foi de R\$75,2 mil/mês, 9,5% maior do que em 2018. A produtividade média por loja da New e Casa Brasileira em 2019 foi de R\$35,7 mil/mês, 25% maior do que em 2018, efeito do encerramento de operações de baixa produtividade e melhoria do desempenho de lojas no conceito *Same Store Sale*. A redução do número de lojas multimarcas refere-se, principalmente, a saneamento de cadastro. O gráfico abaixo demonstra a produtividade anual histórica por loja.



DESEMPENHO FINANCEIRO

Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto do exercício foi de R\$59,5 milhões. A margem bruta aumentou 0,9 p.p., passando de 38,9% para 39,8%. O aumento da margem ocorreu, principalmente, devido à melhoria do mix de venda, aumento de 2,2 p.p.. Esse aumento foi compensado parcialmente pelos seguintes fatores: (i) venda de matéria prima de itens que foram descontinuados durante o ano de 2019 em virtude de melhorias em produtos, redução de 1,2 p.p. Durante o ano diversos produtos foram alterados e o saldo remanescente de seus estoques vendidos. Essa venda não gera prejuízo para a Companhia, entretanto, a margem é significativamente menor do que nos demais canais de venda; e, (ii) GGF's praticamente estáveis, contribuindo para a oscilação de 0,1 p.p..

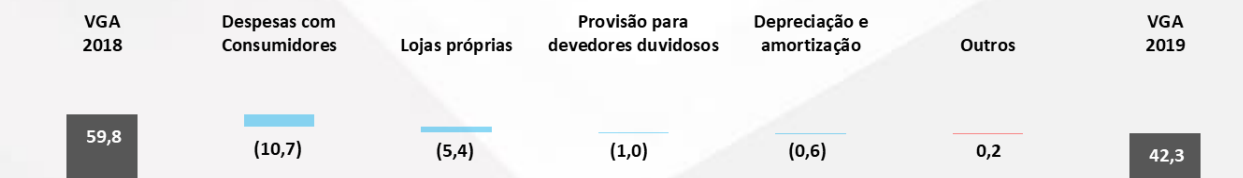


⁽¹⁾Em milhões.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A)

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	2018	2019	Δ
Total	(59.847)	(42.259)	-29,4%
Despesas com Vendas	(35.679)	(26.931)	-24,5%
% Receita Líquida	23,9%	18,0%	-5,9 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(24.168)	(15.328)	-36,6%
% Receita Líquida	16,2%	10,3%	-5,9 p.p.
VGA % Receita Líquida	40,1%	28,3%	-11,8 p.p.

O gráfico abaixo demonstra a evolução das despesas com Vendas, Gerais e Administrativas de 2018x2019⁽¹⁾:



⁽¹⁾Em milhões.

As despesas com consumidores foram R\$10,7 milhões menores do que em 2018. Essas despesas compreendem gastos com mercadoria, frete e montagem de consumidores finais que não foram atendidos por lojas fechadas e estão sendo atendidos diretamente pela fábrica e processos judiciais.

As despesas com lojas próprias foram R\$5,4 milhões menores devido ao encerramento da operação conforme divulgado no release do 4T16.

As despesas com provisão para devedores duvidosos foram R\$1,0 milhão menores do que em 2018.

A amortização de pontos comerciais reduziu R\$0,6 milhão devido ao encerramento da amortização de um de nossos pontos comerciais, que se encerrou em maio/18.

O aumento nas demais despesas é oriunda, principalmente, do gasto com pessoal no novo escritório da Companhia nos Estados Unidos e com a nova área de expansão

Outras receitas e despesas operacionais

As principais variações nesse grupo são: redução no prêmio bancário e efeito não recorrente de reconhecimento de venda de bandeira a lojistas no exercício de 2018.

Outras Receitas e Despesas Operacionais	2018	2019	Δ
Total	3.099	2.792	-9,9%
Resultado na venda de ativos mantidos para venda e ativo imobilizado	(102)	(98)	-3,9%
Prêmio Bancário	1.454	1.271	-12,6%
Direito de exploração de marcas	200	-	-100,0%
Outras Receitas operacionais	1.547	1.619	+4,7%
% Receita Líquida	2,1%	1,9%	-0,2 p.p.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro manteve-se praticamente estável em relação a 2018.

Resultado Financeiro	2018	2019	Δ
Resultado Financeiro Líquido	5.172	5.185	+0,3%
Despesas Financeiras	(1.295)	(2.392)	+84,7%
Despesas com IOF e tarifas bancárias	(225)	(150)	-33,3%
Despesas de empréstimos e financiamentos	-	-	n/a
Despesas com variação cambial	(705)	(1.100)	+56,0%
Ajustes a valor presente - AVP	(152)	(600)	+294,7%
Outras despesas financeiras	(213)	(542)	+154,5%
Receitas Financeiras	6.467	7.577	+17,2%
Juros recebidos	1.549	1.368	-11,7%
Descontos obtidos	204	371	+81,9%
Rendimentos de aplicações financeiras	1.873	2.981	+59,2%
Receitas com variação cambial	868	1.006	+15,9%
Ajuste a valor presente - AVP	1.337	1.494	+11,7%
Outras receitas financeiras	636	357	-43,9%

EBITDA e Margem EBITDA

EBITDA	2018	2019	Δ
Lucro Líquido do Período	3.394	17.984	+429,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	3.175	7.192	+126,5%
Resultado Financeiro	(5.172)	(5.185)	+0,3%
(=) EBIT	1.397	19.991	+1331%
Depreciação e Amortização	9.085	8.750	-3,7%
(=) EBITDA	10.482	28.741	+174,2%
Margem EBITDA	7,0%	19,2%	+12,2 p.p.

Fluxo de caixa

Nesse exercício, o principal aumento na geração de caixa decorre das atividades operacionais da Companhia, aliada a menor compra de insumos no período, pois a Companhia obteve negociações de compra de insumos economicamente mais favoráveis no 3T18

Fluxo de caixa	2018	2019	Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais	20.405	31.742	+55,6%
Variação nos ativos e passivos	(2.863)	392	-113,7%
Aplicações financeiras	12.810	(11.563)	-9,7%
Fluxo de caixa nas atividades de investimento	(5.417)	(3.857)	-28,8%
Fluxo de caixa gerado nas atividades de financiamento	-	-	+0,0%
Efeito da variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	-	59	+0,0%
Aumento (redução) de caixa	(685)	16.773	-2548,6%
Aplicações financeiras	12.810	11.563	-9,7%
Aumento (redução) de caixa e aplicações financeiras	12.125	28.336	+133,7%
No Início do Exercício	29.473	41.598	+41,1%
No Final do Exercício	41.598	69.934	+68,1%
Aumento (redução) de caixa e aplicações financeiras	12.125	28.336	+133,7%

Caixa Líquido

Caixa Líquido	2018	2019	Δ
Dívida de Curto Prazo	-	-	n/a
Dívida de Longo Prazo	-	-	n/a
Dívida Bruta	-	-	n/a
Caixa e Equivalentes de Caixa	28.788	45.561	+58,3%
Aplicações Financeiras	12.810	24.373	+90,3%
Dívida Líquida / (Caixa excedente)	(41.598)	(69.934)	+68,1%

Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) e Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)

ROIC (Retorno sobre o Capital Investido)	2019	2018	2017	2016
EBITDA	28.741	10.482	(4.107)	(19.824)
(-) Depreciação	8.750	9.085	10.489	10.944
(=) EBIT	19.991	1.397	(14.596)	(30.768)
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.192)	(3.175)	3.635	(1.317)
(+) Reversão do IR do Resultado Financeiro	1.763	1.758	1.565	2.659
(=) NOPLAT (Lucro Operacional Líquido Menos os Impostos Ajustados)	14.562	(20)	(9.396)	(29.426)
Capital investido - médio do ano	119.502	131.093	140.322	121.361
ROIC	12,2%	0,0%	-6,7%	-24,2%
ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido)	2019	2018	2017	2016
Lucro Líquido	17.984	3.394	(6.357)	(24.264)
Patrimônio Líquido	160.042	171.266	167.872	174.229
ROE	11,2%	2,0%	-3,8%	-13,9%

DESTINAÇÃO DO RESULTADO

O Conselho de Administração propôs para a Assembleia Geral que está prevista para ocorrer no dia 16 de abril de 2020, a distribuição de 100% do lucro líquido ajustado.

Proposta de destinação do lucro líquido do exercício	2019 em reais
Lucro líquido do período	17.983.960,65
Reserva legal (5%)	(899.198,03)
Lucro líquido ajustado	17.084.762,62
Destinação proposta	
Juros sobre o capital próprio	5.002.737,75
Dividendo adicional proposto	12.082.024,87
Total	17.084.762,62

O juro sobre o capital próprio foi deliberado na Reunião do Conselho de Administração de 11 de dezembro de 2019. Seu valor líquido do imposto de renda é de R\$4.392.675,92 (quatro milhões, trezentos e noventa e dois mil, seiscentos e setenta e cinco reais e noventa e dois centavos), R\$0,06647 por ação. Fizeram jus ao juro sobre o capital próprio os acionistas detentores de ações ordinárias da Companhia em 16 de dezembro 2019, sendo a data da negociação “ex-JCP” a partir de 17 de dezembro 2019, inclusive. A proposta para pagamento é no dia 30 de abril de 2020.

Farão jus ao dividendo adicional, na razão de R\$0,18282 por ação, os acionistas detentores de ações ordinárias da Companhia em 23 de abril de 2020, sendo que elas passarão a ser negociadas “ex-dividendos” a partir do dia 24 de abril de 2020, inclusive. A proposta para pagamento é no dia 30 de abril de 2020, sem remuneração ou atualização monetária.

O total a ser distribuído pela Companhia, considerando o juro sobre o capital próprio líquido do imposto de renda e o dividendo adicional proposto, é de R\$0,24929 por ação.

RECURSOS HUMANOS

A Unicasa encerrou o ano de 2019 com 387 funcionários, redução de 3,5% em relação a 2018, quando a Companhia possuía 401 funcionários.

FATOS ADMINISTRATIVOS

Com o falecimento do CEO no mês de março de 2019, promovemos alterações na Diretoria Executiva da Companhia. Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 09 de maio de 2019, foram eleitos: Sr. Gustavo Dall Onder, para o cargo de Diretor Presidente; o Sr. Alexandre Narvaes Figueira para o cargo de Diretor Comercial e o Sr. Luciano André Merigo para o cargo de Diretor de Operações. O Sr. Gustavo Dall Onder, acumulará os cargos de Diretor Presidente, Financeiro e de Relações com Investidores. Todos já ocupavam cargos executivos na Companhia.

Na reunião de 13 de novembro de 2019, o Conselho de Administração decidiu pela redução do capital social da Companhia. Com base nas projeções de caixa, investimentos previstos para os próximos anos e a geração de caixa do negócio, concluiu-se que a Companhia possuía caixa em excesso. Portanto, o capital social da Companhia foi reduzido em R\$40.708.920,96 (quarenta milhões setecentos e oito mil novecentos e vinte reais e noventa e seis centavos). Sendo R\$13.784.742,58 (treze milhões setecentos e oitenta e quatro mil setecentos e quarenta e dois reais e cinquenta e oito centavos) para absorção dos prejuízos acumulados e R\$2.658.343,92 (dois milhões seiscentos e cinquenta e oito mil trezentos e quarenta e três reais e noventa e dois centavos) para absorção do saldo negativo da reserva de capital e R\$24.265.834,46 (vinte e quatro milhões duzentos e sessenta e cinco mil oitocentos e trinta e quatro reais e quarenta e seis centavos), com restituição aos acionistas do valor de R\$0,367183682 por ação, pagos no dia 14 de fevereiro de 2020.

MERCADO DE CAPITAIS

No encerramento do exercício de 2019, a ação da Companhia, UCAS3, era cotada a R\$5,05, o que representa um valor de mercado de cerca de R\$333,7 milhões, 78% maior do que no encerramento do exercício de 2018, quando o valor de mercado era de R\$187,0 milhões e a ação da Companhia era cotada a R\$2,83. No ano, foram negociadas 56,6 milhões de ações da Companhia, em cerca de 90,7 mil negócios, com volume financeiro de R\$244,9 milhões. Na média diária, foram realizados 366 negócios, envolvendo 232 mil ações, com volume financeiro de R\$988 mil.

As ações da Unicasa “UCAS3” estão listadas no Novo Mercado, segmento da B3 que reúne companhias com o mais elevado nível de governança corporativa. O capital social da Unicasa está dividido em 66.086.364 de ações das quais, aproximadamente, 44,4% estão em circulação. O valor patrimonial da ação no encerramento do exercício de 2019 é de R\$2,42.

AUDITOR INDEPENDENTE

Atendendo ao disposto no artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03, a Companhia informa que a BDO RCS Auditores Independentes SS (“BDO”) prestou à Companhia, no exercício de 2019, apenas serviços relacionados à auditoria das Demonstrações Financeiras, nos seguintes termos:

- Auditoria completa realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, das Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (individual e consolidado) e IFRS (consolidado) da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, e revisões das Informações Trimestrais da Companhia de 31 de março, de 30 de junho e 30 de setembro de 2019, com honorários totais de R\$173.714,29. Data contratação: 26/02/2018.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis e com as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do conselho fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no estatuto social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de valores mobiliários em geral, além daquelas constantes deste Regulamento de Listagem, do Regulamento de Arbitragem, do Regulamento de Sanções e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2019	2018	2019	2018
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	44.090	28.664	45.561	28.788
Aplicações financeiras	4	21.149	9.774	21.149	9.774
Contas a receber de clientes	5	30.366	28.085	30.488	28.485
Estoques	6	20.129	21.448	20.198	21.563
Empréstimos concedidos	8	1.055	1.803	1.055	1.803
Impostos a recuperar		2.037	875	2.058	892
Outros ativos	9	2.979	5.943	3.841	7.539
Total do ativo circulante		121.805	96.592	124.350	98.844
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	4	3.224	3.036	3.224	3.036
Contas a receber de clientes	5	7.760	8.326	7.760	8.326
Empréstimos concedidos	8	1.671	1.439	1.671	1.439
Ativos mantidos para venda	7	532	750	532	750
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	5.875	13.063	5.875	13.063
Depósitos judiciais	14.b	1.987	2.736	1.997	2.830
Outros ativos	9	961	794	1.179	1.539
		22.010	30.144	22.238	30.983
Investimentos					
Em controlada	10	776	362	-	-
Outros investimentos		20	20	20	20
Imobilizado	11	74.730	78.618	74.762	78.663
Intangível	12	6.883	8.472	6.883	8.472
		82.409	87.472	81.665	87.155
Total do ativo não circulante		104.419	117.616	103.903	118.138
Total do ativo		226.224	214.208	228.253	216.982

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	1.434	2.277	1.584	2.299
Obrigações tributárias	1.825	1.123	1.841	1.179
Juros sobre o capital próprio a pagar	4.393	-	4.393	-
Salários e encargos sociais	2.611	2.622	2.663	2.876
Adiantamentos de clientes	15.329	14.738	17.063	16.717
Provisões	14.c 2.020	5.485	2.020	5.485
Devolução de capital aos acionistas	24.266	-	24.266	-
Outros passivos circulantes	15 5.291	5.228	5.368	5.691
Total do passivo circulante	57.169	31.473	59.198	34.247
Não circulante				
Provisões	14.a 8.801	10.954	8.801	10.954
Obrigações tributárias	77	208	77	208
Outros passivos não circulantes	15 135	307	135	307
Total do passivo não circulante	9.013	11.469	9.013	11.469
Patrimônio líquido				
Capital social	16.a 147.000	187.709	147.000	187.709
Reserva de capital	-	(2.658)	-	(2.658)
Reserva legal	899	-	899	-
Dividendo adicional proposto	12.082	-	12.082	-
Prejuízos acumulados	-	(13.785)	-	(13.785)
Ajustes Acumulados de Conversão	61	-	61	-
Total do patrimônio líquido	160.042	171.266	160.042	171.266
Total do passivo e patrimônio líquido	226.224	214.208	228.253	216.982

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita líquida de vendas	17	148.131	144.193	149.350	149.306
Custo dos produtos vendidos	18	(90.237)	(90.615)	(89.892)	(91.161)
Lucro bruto		57.894	53.578	59.458	58.145
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	18	(24.276)	(28.410)	(26.931)	(35.679)
Despesas administrativas	18	(15.328)	(24.168)	(15.328)	(24.168)
Outras receitas operacionais	19	2.422	2.926	2.922	3.490
Outras despesas operacionais		(130)	(391)	(130)	(391)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(401)	(2.048)	-	-
		(37.713)	(52.091)	(39.467)	(56.748)
Lucro antes do resultado financeiro		20.181	1.487	19.991	1.397
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	20	(2.379)	(1.277)	(2.392)	(1.295)
Receitas financeiras	20	7.374	6.359	7.577	6.467
		4.995	5.082	5.185	5.172
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		25.176	6.569	25.176	6.569
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	13	(4)	-	(4)	-
Diferidos	13	(7.188)	(3.175)	(7.188)	(3.175)
		(7.192)	(3.175)	(7.192)	(3.175)
Lucro líquido do exercício		17.984	3.394	17.984	3.394
Lucro líquido por ação, básico e diluído	16.e	0,27213	0,05136	0,27213	0,05136

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do exercício	17.984	3.394	17.984	3.394
Outros resultados abrangentes	61	-	61	-
Ajustes acumulados de conversão	61	-	61	-
Total de resultado abrangente do exercício	18.045	3.394	18.045	3.394

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
				Reserva legal	Dividendo Adicional proposto			
Saldos em 31 de dezembro de 2017		187.709	(2.658)	-	-	(17.179)	-	167.872
Lucro Líquido do exercício		-	-	-	-	3.394	-	3.394
Saldos em 31 de dezembro de 2018		187.709	(2.658)	-	-	(13.785)	-	171.266
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	17.984	-	17.984
Destinação do lucro:								
Reserva legal	16.b	-	-	899	-	(899)	-	-
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	12.082	(12.082)	-	-
Juros sobre o capital próprio	16.d	-	-	-	-	(5.003)	-	(5.003)
Redução de Capital	16.a	(40.709)	2.658	-	-	13.785	-	(24.266)
Outros Resultados Abrangentes:	16.c							
Ajustes de conversão do exercício		-	-	-	-	-	61	61
Saldos em 31 de dezembro de 2019		147.000	-	899	12.082	-	61	160.042

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	25.176	6.569	25.176	6.569
Ajuste para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa:				
Depreciação e amortização	8.736	9.066	8.750	9.085
Variação cambial – clientes	276	(91)	276	(91)
Provisão para riscos trabalhistas, tributários, cíveis e de encerramento de relação comercial	(2.153)	2.251	(2.153)	2.251
Provisão para obsolescência	(42)	353	(42)	353
Perdas estimadas com créditos de devedores duvidosos – Contas a receber e Empréstimos concedidos	120	925	74	963
Provisão para perda com avais	-	(1.441)	-	(1.441)
Outras provisões	(550)	(26)	(936)	437
Baixas líquidas do ativo imobilizado	594	1.981	597	2.279
Resultado de equivalência patrimonial	401	2.048	-	-
	32.558	21.635	31.742	20.405
Variação nos ativos e passivos:				
Contas a receber de clientes	(2.094)	(1.975)	(1.769)	(2.315)
Estoques	1.362	(3.076)	1.407	(2.146)
Impostos a recuperar	548	4.053	565	4.204
Empréstimos concedidos	498	726	498	726
Outros ativos circulantes e não circulantes	3.546	(619)	4.893	3
Ativos não circulantes mantidos para venda	218	2.128	218	2.128
Fornecedores	(843)	(911)	(717)	(967)
Adiantamento de clientes	591	3.029	346	(851)
Outros passivos circulantes e não circulantes	(2.464)	(3.010)	(2.704)	(3.645)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1.714)	-	(1.735)	-
Pagamento IRRF JCP	(610)	-	(610)	-
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	31.596	21.980	32.134	17.542
Fluxo de caixa das atividades de investimento:				
Aplicações financeiras	(11.563)	(12.810)	(11.563)	(12.810)
Integralização de capital em controlada	(754)	(4.330)	-	-
Baixa de investimentos	-	11	-	11
Aquisições de imobilizado	(3.031)	(4.586)	(3.035)	(4.600)
Aquisições de intangível	(822)	(828)	(822)	(828)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimento	(16.170)	(22.543)	(15.420)	(18.227)
Efeito da variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	-	-	59	-
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	15.426	(563)	16.773	(685)
Demonstração da variação de Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do exercício	28.664	29.227	28.788	29.473
No final do exercício	44.090	28.664	45.561	28.788
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	15.426	(563)	16.773	(685)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita vendas produtos, líquido de devoluções e AVP	190.150	187.583	192.193	194.955
Outras receitas	1.349	(619)	1.849	(55)
Perdas estimadas com créditos de devedores duvidosos	(120)	(925)	(74)	(963)
	191.379	186.039	193.968	193.937
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos, mercadorias vendidas	(81.712)	(85.102)	(81.796)	(86.281)
Materiais, energia, serviços de terceiros	(28.864)	(30.745)	(29.987)	(33.737)
Recuperação de estoques obsoletos	42	-	42	-
Outros	(3.158)	(9.743)	(3.394)	(9.949)
	(113.692)	(125.590)	(115.135)	(129.967)
Valor adicionado bruto	77.687	60.449	78.833	63.970
Depreciação e amortização	(8.736)	(9.066)	(8.750)	(9.085)
Valor adicionado bruto produzido pela entidade	68.951	51.383	70.083	54.885
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(401)	(2.048)	-	-
Receitas financeiras	7.612	6.564	7.825	6.678
	7.211	4.516	7.825	6.678
Valor adicionado total a distribuir	76.162	55.899	77.908	61.563
Pessoal				
Remuneração direta	17.651	16.860	18.098	19.396
Benefícios	2.958	2.826	3.004	2.954
FGTS	1.693	1.708	1.910	2.186
	22.302	21.394	23.012	24.536
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	23.681	19.043	24.113	20.156
Estaduais	10.117	10.354	10.342	11.128
Municipais	94	97	114	174
	33.892	29.494	34.569	31.458
Remuneração de capitais de terceiros				
Aluguéis	624	776	972	1.316
Outros	1.360	841	1.371	859
	1.984	1.617	2.343	2.175
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos e juros sobre capital próprio	5.003	-	5.003	-
Lucros retidos	12.981	3.394	12.981	3.394
	17.984	3.394	17.984	3.394
Valor adicionado total distribuído	76.162	55.899	77.908	61.563

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Unicasa Indústria de Móveis S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima com sede na cidade de Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul, listada no segmento do Novo Mercado da “B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão” (BM&FBovespa) sob o código UCAS3, desde 27 de abril de 2012. Fundada em 1985, a Companhia tem como objeto social a industrialização, o comércio, a importação e exportação de produtos relacionados ao ramo de mobiliário de madeira, ferro, aço e alumínio, cozinhas e outros artigos relacionados ao mobiliário doméstico e comercial.

A Companhia possui contratos de revenda com agentes autorizados a explorar nossas marcas “Dell Anno”, “Favorita”, “New”, “Casa Brasileira” e “Unicasa Corporate” sob a forma de vendas exclusivas e multimarcas, no Brasil e no exterior.

A Unicasa Comércio de Móveis Ltda. (controlada), incluída nas demonstrações contábeis consolidadas, tem por objeto o comércio varejista de móveis planejados.

A Unicasa North America, LLC (controlada estabelecida nos Estados Unidos), também incluída nas demonstrações contábeis consolidadas, tem por objeto a prospecção da marca Dell Anno na América do Norte. Foi constituída em 13 de novembro de 2018 e iniciou suas atividades em julho de 2019. Possui capital social de USD 200.000,00, totalmente subscrito e integralizado.

A Administração da Companhia tomou a decisão de reduzir o escopo do número de lojas próprias por meio do repasse das mesmas para administração direta de revendedores independentes autorizados. No primeiro trimestre de 2018 ocorreu o repasse de sua última revenda em atividade. Em 2017 e 2016 foram respectivamente 2 e 4 lojas repassadas, de um escopo que já foi de 7 operações próprias. A controlada permanece aberta para atendimento dos clientes remanescentes da operação e como apoio para os clientes do segmento Unicasa Corporate da Controladora.

2. Sumário das políticas contábeis

2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo CPC, aprovados pela CVM e também conforme os padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”).

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração da Companhia seguiu as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo tais como foram aplicados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2018.

A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas, correspondendo às utilizadas por ela na sua gestão. Ressaltamos, ainda, que as práticas contábeis consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações contábeis.

Aprovação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A apresentação das demonstrações contábeis foi aprovada e autorizada em reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de março de 2020.

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.2 Base de consolidação

As controladas Unicasa Comércio de Móveis Ltda. e a Unicasa North America, LLC são integralmente consolidadas a partir da data de constituição. As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da Controladora, utilizando políticas contábeis uniformes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

2.3 Moeda funcional e conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. Todas as variações são registradas na demonstração do resultado.

2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis críticas

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e julgamentos da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido a imprecisões do processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente em um exercício não superior a um ano.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e as informações sobre incertezas, premissas e estimativas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 5 – Contas a receber de clientes, 8 – Empréstimos concedidos, 13 – Imposto de renda e contribuição social, 14 – Provisões e 22 – Instrumentos financeiros.

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e por sua controlada estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; àquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações contábeis e considerações sobre o uso de estimativas e julgamentos, estão apresentadas nesta seção.

2.5 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração da Companhia revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não foram identificados fatores de riscos e, consequentemente, nenhuma provisão para perda ao valor recuperável de ativo se fez necessária.

2.6 IFRS 9/CPC 48 Instrumentos Financeiros

2.6.1 Classificação e mensuração dos Instrumentos financeiros

Os Instrumentos financeiros são mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo e classificados numa das três categorias:

- (a) mensuradas ao custo amortizado;
- (b) valor justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes; e
- (c) valor justo registrado por meio do Resultado do Exercício.

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.6 IFRS 9/CPC 48 Instrumentos Financeiros—Continuação

2.6.1 Classificação e mensuração dos Instrumentos financeiros—Continuação

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros nas seguintes categorias:

	Controladora e Consolidado
Ativos financeiros	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	Custo amortizado
Aplicações financeiras (Nota 4)	Custo amortizado
Contas a receber de clientes (Nota 5)	Custo amortizado
Empréstimos concedidos (Nota 8)	Custo amortizado
Outros ativos (Nota 9)	Custo amortizado
Passivos financeiros	
Fornecedores	Custo amortizado
Adiantamento de clientes	Custo amortizado
Outros passivos (nota 15)	Custo amortizado

2.6.2 Mensuração subsequente

A mensuração subsequente ocorre a cada data de fechamento das demonstrações contábeis de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos e passivos financeiros na categoria de custo amortizado, de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- Ativos financeiros ao custo amortizado: são mensurados num modelo de negócio cujo objetivo é receber fluxos de caixa contratuais onde seus termos contratuais deem origem a fluxos e caixa que sejam, exclusivamente, pagamentos e juros do valor principal.
- Ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado: quaisquer ativos financeiros que não possam ser classificados como mensurados ao custo amortizado devem ser mensurados e reconhecidos como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros que são detidos para negociação e gerenciados com base no valor justo, também estão incluídos nessa categoria.
- Passivos financeiros: a Companhia deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados ao custo amortizado, exceto por: (i) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, (ii) passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para desreconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável, (iii) contrato de garantia financeira, (iv) compromissos de conceder empréstimos com taxa de juros abaixo do mercado, (v) a contraprestação contingente reconhecida por adquirente em combinação de negócios, à qual deve ser aplicado o CPC 15.

2.6.3 Instrumentos financeiros derivativos e atividade de hedge

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos de proteção de hedge.

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.6 IFRS 9/CPC 48 Instrumentos Financeiros—Continuação

2.6.4 Redução ao valor recuperável “modelo de perdas de crédito esperadas”

O IFRS 9/CPC 48 adota modelo de perdas esperadas que faz a avaliação com base mínima de doze meses ou por toda a vida do ativo financeiro registrando os efeitos quando houver indicativos de perdas em crédito esperadas nos ativos financeiros.

A Companhia adota um modelo ampliado de perdas para seus ativos financeiros, no qual avalia toda a vida do ativo, ou seja, todo o saldo, e reconhece a perda integral dos saldos quando cabível conforme o risco de não recuperação. O prazo de vencimento dos ativos neste modelo é indicativo, contudo não é único fator considerado para o provisionamento. A Companhia, na avaliação de perda esperadas, considera também os riscos inerentes ao seu modelo de negócio.

2.7 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida no contrato quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e reflete a contrapartida que a Companhia espera ter direito em troca da transferência de produtos aos clientes. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a venda. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização.

2.7.1 Receita de venda

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e a Companhia e suas controladas não detém mais o controle ou responsabilidade sobre as mercadorias vendidas.

2.7.2 Receita financeira

A receita de juros é reconhecida utilizando-se a taxa de juros efetiva. As receitas de juros são incluídas na rubrica de receitas financeiras, na demonstração do resultado.

2.8 Novas normas e interpretações de normas vigentes a partir de 1º de janeiro de 2019

2.8.1 IFRS 16/CPC 06 (R2) Leases

O IASB emitiu a norma IFRS 16, que define os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de leases (arrendamentos). Os requerimentos de contabilização para os arrendadores permanecem substancialmente os mesmos em comparação às normas atualmente vigentes. Entretanto, há alterações significativas para os arrendatários na medida em que o IFRS 16 determina um modelo único ao eliminar a distinção entre arrendamento financeiro e operacional de forma a resultar em um balanço patrimonial refletindo um “direito de uso” dos ativos e um correspondente passivo financeiro.

Durante o exercício de 2018, a Companhia avaliou os potenciais impactos em suas demonstrações contábeis decorrentes da adoção inicial da norma CPC 06 (R2)/IFRS 16. E identificou a existência de contratos de arrendamento para equipamentos de informática reconhecendo os passivos assumidos, bem como os seus direitos de uso no ativo, adotando este pronunciamento de forma antecipada no decorrer do exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

Nenhum outro pronunciamento, interpretação ou orientação foi emitido pelo CPC ou pelo IASB no exercício que possa ter um impacto relevante nas demonstrações contábeis da Companhia, no julgamento de sua Administração.

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.8 Novas normas e interpretações de normas vigentes a partir de 1º de janeiro de 2019--Continuação

2.8.2 IFRS 3 / CPC 15 – Definições de negócio

Esta alteração constitui uma revisão da definição de “negócio” para efeitos de contabilização de concentrações de atividades empresariais, o que não teve impacto para Companhia.

2.9 Normas e interpretações e normas ainda não vigentes

As normas, revisões e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas até a data da emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão apresentadas a seguir:

2.9.1 IAS 1 / CPC 26 e IAS 8 / CPC23 – Definição de material (vigência a partir de 01 de janeiro de 2020)

Modifica a definição de “*material*”, esclarecendo aspectos da aplicação da materialidade nas informações divulgadas.

2.9.2 CPC 00 – Estrutura conceitual para relatórios financeiros (vigência a partir de 01 de janeiro de 2020)

Estrutura conceitual que introduz alterações em várias normas e interpretações, de forma a clarificar a aplicação das novas definições de ativos/passivos e de gastos/rendimentos, além de conceitos e orientações sobre apresentação e divulgação.

2.9.3 Revisão de pronunciamentos técnicos nº 14 (vigência a partir de 01 de janeiro de 2020)

Estabelece alterações em diversos pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas.

2.9.4 Revisão de pronunciamentos técnicos nº 15 (vigência a partir de 01 de janeiro de 2020)

Alterações em pronunciamentos técnicos em decorrência da definição do termo “Reforma da Taxa da Taxa de Juros de Referência”, quanto à contabilização de Hedge.

2.9.5 IFRS 17 / CPC 50 – Contratos de seguro (vigência a partir de 01 de janeiro de 2021)

A IFRS 17 substitui a IFRS 4 / CPC 11 – Contratos de seguro. O objetivo da alteração é assegurar que a entidade forneça informações relevantes que representem de forma fidedigna a essência desses contratos, por meio de um modelo de contabilidade consistente.

A Companhia planeja adotar as novas normas na data efetiva, e de acordo com a avaliação prévia da Administração da Companhia não terão impacto significativo em suas demonstrações contábeis.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

3. Caixa, equivalentes de caixa

	Indexador	Taxa média ponderada a.a.	Controladora		Consolidado	
			2019	2018	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa						
Caixa e bancos			4.772	2.173	5.186	2.174
Equivalentes de caixa						
CDB	CDI	99,05%	39.287	24.516	40.344	24.516
Compromissada	CDI	0,00%	-	1.200	-	1.200
Aplicação automática	CDI	10,00%	31	775	31	898
			44.090	28.664	45.561	28.788

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa não possuem restrições para uso, têm vencimento original de curto prazo, são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

4. Aplicações financeiras

	Indexador	Taxa média ponderada a.a.	Controladora		Consolidado	
			2019	2018	2019	2018
Aplicações financeiras						
CDB	CDI	102,40%	24.373	12.810	24.373	12.810
			24.373	12.810	24.373	12.810
Ativo circulante			21.149	9.774	21.149	9.774
Ativo não circulante			3.224	3.036	3.224	3.036
			24.373	12.810	24.373	12.810

As aplicações financeiras são efetuadas em bancos de primeira linha (assim compreendido entre as 10 maiores instituições do país), cujos rendimentos são atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
No mercado nacional				
de terceiros	43.853	51.867	44.157	52.628
de partes relacionadas (Nota 21)	1.091	230	1.050	57
No mercado externo				
de terceiros	2.997	2.604	2.997	2.604
Cheques a receber	1.195	6.672	1.195	6.672
	49.136	61.373	49.399	61.961
(-) Perdas estimadas com créditos de devedores duvidosos	(10.485)	(24.605)	(10.626)	(24.793)
(-) Ajuste a valor presente – AVP	(525)	(357)	(525)	(357)
	38.126	36.411	38.248	36.811
Ativo circulante	30.366	28.085	30.488	28.485
Ativo não circulante	7.760	8.326	7.760	8.326
	38.126	36.411	38.248	36.811

Os valores classificados no ativo não circulante referem-se a novações de créditos junto a clientes da rede. Essas novações, usualmente, possuem prazo superior a um ano, sendo os saldos atualizados monetariamente, acrescidos de juros compatíveis com os praticados no mercado.

Os prazos médios de recebimento, ponderado pelo prazo médio de vencimento do faturamento, em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foram de 34 e 31 dias, respectivamente.

5. Contas a receber de clientes--Continuação

A movimentação das perdas estimadas com créditos de devedores duvidosos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldo no início do exercício	(24.605)	(27.187)	(24.793)	(27.464)
Adições	(1.794)	(1.792)	(1.804)	(1.933)
Recuperações / realizações	1.691	961	1.748	1.064
Baixa por incobráveis	14.223	3.413	14.223	3.540
Saldo no final do exercício	(10.485)	(24.605)	(10.626)	(24.793)

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, o saldo de contas a receber de clientes por vencimento é como demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A vencer	28.782	31.157	29.045	31.695
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	3.021	2.142	3.021	2.192
De 31 a 60 dias	1.040	788	1.040	788
De 61 a 90 dias	475	582	475	582
De 91 a 180 dias	994	2.385	994	2.385
Acima de 181 dias	14.824	24.319	14.824	24.319
	49.136	61.373	49.399	61.961

As perdas estimadas com créditos de devedores duvidosos são constituídas pela análise individual da totalidade de contas a receber de clientes com saldos vencidos há mais de 90 dias, considerando sua capacidade de pagamento, o cenário econômico atual e prospectivo, a avaliação dos níveis de inadimplência e garantias recebidas, bem como a avaliação das renegociações realizadas, sendo provisionados também casos específicos ainda não vencidos, que no julgamento da Administração da Companhia possuem risco de não serem recebidos.

6. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- (i) Matérias primas - custo de aquisição segundo o custo médio.
- (ii) Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais e mão de obra direta e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e para a realização da venda.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Produtos prontos	45	74	58	189
Produtos em elaboração	1.558	1.702	1.558	1.702
Mercadorias para revenda	291	467	347	467
Matérias primas	15.644	18.043	15.644	18.043
Adiantamentos a fornecedores	1.728	341	1.728	341
Materiais diversos	1.600	1.601	1.600	1.601
Provisão para obsolescência	(737)	(780)	(737)	(780)
	20.129	21.448	20.198	21.563

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. A movimentação da provisão para obsolescência está demonstrada a seguir:

Saldo no início do exercício
Adições
Recuperações / realizações
Saldo no final do exercício

Controladora e Consolidado	
2019	2018
(780)	(427)
(1.109)	(506)
1.152	153
(737)	(780)

7. Ativos mantidos para venda

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de R\$ 532 (R\$ 750 em 31 de dezembro de 2018) está composto substancialmente por apartamentos e outros bens imóveis recebidos em negociações de dívidas de clientes e estão disponíveis para venda imediata. Os ativos são mantidos pelo seu valor contábil, sendo inferiores aos seus valores justos, deduzidos das despesas de venda.

8. Empréstimos concedidos

Empréstimos concedidos
(-) Perdas estimadas com créditos de devedores duvidosos

Controladora e Consolidado	
2019	2018
3.819	4.317
(1.093)	(1.075)
2.726	3.242
1.055	1.803
1.671	1.439
2.726	3.242

Ativo circulante
Ativo não circulante

Referem-se a empréstimos concedidos pela Companhia a clientes com o objetivo de financiar a expansão da rede de lojas de revendas autorizadas e exclusivas, mensurados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais (taxas prefixadas e condições de pagamento) de forma líquida da provisão para perdas. Os empréstimos têm remuneração média de 10,86% ao ano (16,44% em 2018). Possui garantias hipotecárias em primeiro grau para a maioria das operações.

9. Outros ativos

Outros ativos - circulante:
Despesas antecipadas
Adiantamentos e antecipações
Devedores diversos (*)
Outras contas a receber – venda operações próprias (**)
Outras contas a receber
Ordens cambiais

Controladora		Consolidado	
2019	2018	2019	2018
1.855	1.992	1.886	1.992
414	354	416	399
616	1.063	616	1.063
94	450	923	2.001
-	1.169	-	1.169
-	915	-	915
2.979	5.943	3.841	7.539

Outros ativos – não circulante:
Outras contas a receber – venda operações próprias (**)
Outros

933	782	1.111	1.527
28	12	68	12
961	794	1.179	1.539

(*) Refere-se, principalmente, à verba de propaganda cooperada a receber de revendedores para veiculação de campanhas de marketing.

(**) Corresponde ao saldo a receber de terceiros pela alienação de parte das operações próprias mantidas pela controlada Unicasa Comércio Ltda., conforme comentado na Nota 1. Esta operação está coberta por garantias reais, conforme estipulado nos contratos. A previsão de recebimento está evidenciada a seguir:

Exercício	Controladora R\$	Consolidado R\$
2020	94	940
2021	526	687
2022	207	207
2023	171	171
2024 a 2025	29	29
Total do saldo a receber	1.027	2.034

10. Investimentos

O investimento em controlada é avaliado com base no método de equivalência patrimonial conforme CPC 18 (R2). Os principais saldos da controlada são os seguintes:

	Unicasa Comércio de Móveis Ltda.		Unicasa North America, LLC	
	2019	2018	2019	2018
Ativo circulante	2.172	2.454	429	-
Ativo não circulante	216	884	44	-
Passivo circulante e não circulante	1.931	2.948	146	-
Patrimônio líquido	457	390	327	-
Capital social	20.430	20.430	755	-

	Unicasa Comércio de Móveis Ltda.		Unicasa North America, LLC	
	2019	2018	2019	2018
Receita líquida	3.124	7.755	372	-
Lucro (prejuízo) líquido do exercício na controlada	67	(2.191)	(489)	-
% Participação	99,99%	99,99%	100,0%	-
Equivalência patrimonial antes das eliminações	67	(2.191)	(489)	-
Efeito de lucro não realizado	21	143	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	88	(2.048)	(489)	-

A movimentação do investimento em controladas está demonstrada a seguir:

	Controladora	
	2019	2018
Saldo do investimento / (passivo a descoberto) no início do exercício	362	(1.920)
Integralização de capital na controlada	754	4.330
Resultado de equivalência patrimonial	(401)	(2.048)
Outros resultados abrangentes	61	-
Saldo do investimento no final do exercício	776	362

11. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas de depreciação e levam em consideração o tempo de vida útil estimada desses bens. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. O ganho ou perda resultante da baixa do ativo, calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo, são incluídos na demonstração do resultado do exercício em que o ativo for baixado.

A composição do imobilizado está evidenciada a seguir:

11. Imobilizado--Continuação

Controladora

Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações	Benfeitorias e Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31/12/2017	2.285	21.575	13.502	101.579	2.331	3.749	2.442	147.463
Aquisições	-	-	4	225	60	18	4.279	4.586
Baixas	(907)	(477)	(1.646)	(429)	(65)	(213)	-	(3.737)
Transferências	-	64	677	4.104	12	3	(4.860)	-
Saldos em 31/12/2018	1.378	21.162	12.537	105.479	2.338	3.557	1.861	148.312
Aquisições	-	5	-	112	48	16	2.850	3.031
Baixas	-	-	-	(4.034)	(76)	(85)	(2)	(4.197)
Transferências	-	32	127	2.312	16	129	(2.616)	-
Saldos em 31/12/2019	1.378	21.199	12.664	103.869	2.326	3.617	2.093	147.146

Depreciação acumulada	Terrenos	Edificações	Benfeitorias e Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31/12/2017	-	(6.442)	(5.353)	(50.464)	(1.337)	(1.816)	-	(65.412)
Depreciações	-	(343)	(720)	(4.379)	(152)	(444)	-	(6.038)
Baixas	-	24	1.098	380	51	203	-	1.756
Saldos em 31/12/2018	-	(6.761)	(4.975)	(54.463)	(1.438)	(2.057)	-	(69.694)
Depreciações	-	(341)	(632)	(4.661)	(169)	(522)	-	(6.325)
Baixas	-	-	-	3.446	73	84	-	3.603
Saldos em 31/12/2019	-	(7.102)	(5.607)	(55.678)	(1.534)	(2.495)	-	(72.416)

Imobilizado líquido

Saldos em 31/12/2017	2.285	15.133	8.149	51.115	994	1.933	2.442	82.051
Saldos em 31/12/2018	1.378	14.401	7.562	51.016	900	1.500	1.861	78.618
Saldos em 31/12/2019	1.378	14.097	7.057	48.191	792	1.122	2.093	74.730

Consolidado

Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações	Benfeitorias e Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31/12/2017	2.285	21.575	13.520	101.619	2.602	3.895	2.442	147.938
Aquisições	-	-	4	225	63	29	4.279	4.600
Baixas	(907)	(477)	(1.663)	(429)	(331)	(313)	-	(4.120)
Transferências	-	64	677	4.104	12	3	(4.860)	-
Saldos em 31/12/2018	1.378	21.162	12.538	105.519	2.346	3.614	1.861	148.418
Aquisições	-	5	-	112	48	20	2.850	3.035
Baixas	-	-	-	(4.034)	(76)	(87)	(2)	(4.199)
Transferências	-	32	127	2.312	16	129	(2.616)	-
Saldos em 31/12/2019	1.378	21.199	12.665	103.909	2.334	3.676	2.093	147.254

Depreciação acumulada	Terrenos	Edificações	Benfeitorias e Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31/12/2017	-	(6.442)	(5.355)	(50.498)	(1.381)	(1.864)	-	(65.540)
Depreciações	-	(343)	(720)	(4.381)	(157)	(455)	-	(6.056)
Baixas	-	24	1.099	380	98	240	-	1.841
Saldos em 31/12/2018	-	(6.761)	(4.976)	(54.499)	(1.440)	(2.079)	-	(69.755)
Depreciações	-	(341)	(632)	(4.666)	(170)	(530)	-	(6.339)
Baixas	-	-	-	3.444	73	85	-	3.602
Saldos em 31/12/2019	-	(7.102)	(5.608)	(55.721)	(1.537)	(2.524)	-	(72.492)

Imobilizado líquido

Saldos em 31/12/2017	2.285	15.133	8.165	51.121	1.221	2.031	2.442	82.398
Saldos em 31/12/2018	1.378	14.401	7.562	51.020	906	1.535	1.861	78.663
Saldos em 31/12/2019	1.378	14.097	7.057	48.188	797	1.152	2.093	74.762

Vida útil média – em anos

-	67,76	22,09	16,62	10,00	5,00	-
---	-------	-------	-------	-------	------	---

A principal natureza que compõem a conta de imobilizado em andamento refere-se à aquisição e reforma de máquinas.

12. Intangível

Os ativos intangíveis com vida definida são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A amortização destes ativos intangíveis é reconhecida na demonstração do resultado.

Controladora

	Software	Marcas e patentes	Fundo de comércio	Total
Saldos em 31/12/2017	1.436	43	9.193	10.672
Aquisições	786	42	-	828
Amortização	(560)	(18)	(2.450)	(3.028)
Saldos em 31/12/2018	1.662	67	6.743	8.472
Aquisições	648	174	-	822
Amortização	(595)	(26)	(1.790)	(2.411)
Saldos em 31/12/2019	1.715	215	4.953	6.883

Consolidado

	Software	Marcas e patentes	Fundo de comércio	Total
Saldos em 31/12/2017	1.437	43	9.193	10.673
Aquisições	786	42	-	828
Amortização	(561)	(18)	(2.450)	(3.029)
Saldos em 31/12/2018	1.662	67	6.743	8.472
Aquisições	648	174	-	822
Amortização	(595)	(26)	(1.790)	(2.411)
Saldos em 31/12/2019	1.715	215	4.953	6.883

Vida útil média em anos	5,00	10,00	9,11
-------------------------	------	-------	------

Pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento de novos produtos da Companhia, por não atenderem aos critérios de capitalização, foram reconhecidos no resultado do exercício, em 31 de dezembro de 2019, na Controladora e no Consolidado, no montante de R\$ 1.372 (R\$ 1.513 em 31 de dezembro 2018).

13. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base na alíquota fiscal vigente. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado do exercício.

O reconhecimento do imposto diferido é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor fiscal dos ativos e passivos, nos prejuízos fiscais apurados e na base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro, na medida em que foram consideradas prováveis suas realizações nos resultados tributáveis futuros. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se relacionam a impostos lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

13. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos

A composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos está descrita a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Balanço patrimonial		Resultado		Balanço patrimonial		Resultado	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Sobre diferenças temporárias:								
Ativas								
Provisão para perdas estimadas com créditos de devedores duvidosos	3.937	8.731	(4.794)	(846)	3.937	8.731	(4.794)	(846)
Provisão para estoques obsoletos	251	265	(14)	120	251	265	(14)	120
Provisão para perdas com avais	884	884	-	(490)	884	884	-	(490)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e de encerramento de relação comercial	3.679	5.589	(1.910)	(626)	3.679	5.589	(1.910)	(626)
Ajuste a valor presente – AVP	186	151	35	(50)	186	151	35	(50)
Outras provisões e diferenças temporárias	369	510	(141)	(357)	369	510	(141)	(357)
	9.306	16.130	(6.824)	(2.249)	9.306	16.130	(6.824)	(2.249)
Sobre base de prejuízos fiscais	6.136	6.138	(2)	132	6.136	6.138	(2)	132
	15.442	22.268	(6.826)	(2.117)	15.442	22.268	(6.826)	(2.117)
Passivas								
Diferença depreciação fiscal e societária	(9.567)	(9.205)	(362)	(1.058)	(9.567)	(9.205)	(362)	(1.058)
Total	5.875	13.063	(7.188)	(3.175)	5.875	13.063	(7.188)	(3.175)

A Administração prevê que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Em 31 de dezembro de 2019 a controlada Unicasa Comércio de Móveis Ltda. possui um saldo de R\$ 17.267 acumulados de prejuízos fiscais de IRPJ e CSLL e decorrentes de diferenças temporárias para os quais não foram reconhecidos os ativos fiscais diferidos correspondentes.

Exercício	Controladora e Consolidado
2020	5.091
2021	3.222
2022	2.136
2023	2.194
2024	753
2025 a 2027	2.046
Total – Ativos fiscais diferidos	15.442

13. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro antes dos impostos	25.176	6.569	25.176	6.569
IR (25%) e CS (9%) à taxa nominal	(8.560)	(2.233)	(8.560)	(2.233)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:				
Juros sobre capital próprio	1.701	-	1.701	-
Equivalência patrimonial	(136)	(696)	-	-
Despesas não dedutíveis	(277)	(569)	(277)	(569)
Constituição/reversão de IR sobre prejuízo não operacional – IN RFB 1700/2017, art. 205	-	388	-	388
Créditos tributários de controlada não constituídos	-	-	-	(696)
Reversão base Prejuízo fiscal Comércio	-	-	(136)	-
Outras exclusões/adições permanentes	80	(65)	80	(65)
Total do IR e CS:	(7.192)	(3.175)	(7.192)	(3.175)
Despesa de IR e CS corrente	(4)	-	(4)	-
IR e CS diferidos referentes à:				
Constituição e reversão de diferenças temporárias	(7.186)	(3.307)	(7.186)	(3.307)
Constituição e reversão sobre prejuízo fiscal	(2)	132	(2)	132
	(7.192)	(3.175)	(7.192)	(3.175)
Alíquota efetiva	29%	48%	29%	48%

14. Provisões

a) Provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

A Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista, tributária e cível. A perda estimada foi provisionada com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante considerado suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis que venham a ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis. A provisão está composta como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Provisão para riscos trabalhistas	1.186	1.223
Provisão para riscos tributários	791	828
Provisão para riscos cíveis	6.824	8.903
	8.801	10.954

Trabalhistas – a Companhia é parte em processos trabalhistas relacionados, principalmente, a reclamações de horas-extras.

Tributário – a Companhia é parte em processos tributários, principalmente, referente ao imposto de importação e INSS.

Cíveis – a Companhia é parte em processos cíveis envolvendo os lojistas e consumidores finais, sendo que neste último a Companhia poderá vir a ser considerada parte solidária.

Em 31 de dezembro de 2019, os processos classificados como de perda possível totalizavam R\$ 12.771 em processos cíveis, R\$ 489 em trabalhistas e R\$ 3.013 em tributários.

14. Provisões--Continuação

a) Provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis – Continuação

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Saldo no início do exercício	10.954	9.575
Adições	4.643	11.740
Recuperações / realizações	(6.796)	(10.361)
Saldo no final do exercício	8.801	10.954

b) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados a diversos processos tributários, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Depósitos judiciais trabalhistas	338	492	338	492
Depósitos judiciais tributários	536	536	536	536
Depósitos judiciais cíveis	1.113	1.708	1.123	1.802
	1.987	2.736	1.997	2.830

c) Provisão para encerramento de relação comercial com revendedores

A Companhia registrou provisão para cobrir obrigações assumidas sobre pedidos firmados com consumidores que se encontravam pendentes de entrega e montagem por parte dos revendedores, sendo a movimentação do exercício demonstrada como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Saldo no início do exercício	5.485	8.703
Adições	-	872
Realizações	(3.465)	(4.090)
Saldo no final do exercício	2.020	5.485

d) Ativo contingente

Em abril de 2000, a Companhia interpôs Mandado de Segurança na Justiça Federal do Estado do Rio Grande do Sul (JFRS), objetivando excluir o ICMS sobre vendas da base de cálculo do PIS/Cofins. O processo foi julgado improcedente em todas as instâncias recursais, tendo transitado em julgado em abril de 2006. Posteriormente, a Companhia ingressou com novo Mandado de Segurança na JFRS, baseando-se na decisão do STF, no Recurso Extraordinário nº 240.785-2, no qual foi votado pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins, apesar de que, naquele momento, ainda não havia decisão em repercussão geral da questão. O processo foi extinto sem resolução de mérito, em maio de 2017, em razão da litispendência com o processo julgado em abril de 2006. Foi apresentado Recurso de Apelação pela Companhia, o qual restou julgado improcedente. Diante disso, foi interposto Recurso extraordinário, o qual ainda pende julgamento.

14. Provisões—Continuação

d) Ativo contingente--Continuação

Em setembro de 2018, a Companhia interpôs outro Mandado de Segurança na JFRS, dessa vez baseando-se no fato de que a Lei nº 12.973/14 trouxe novos dispositivos aplicáveis ao tema, requerendo a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS apenas das operações ocorridas a partir de 2015, momento em que a mesma passou a vigor para a Companhia. Este processo foi julgado extinto sem resolução de mérito, tendo sido alegada a litispendência deste processo em relação ao Mandado de Segurança extinto em maio de 2017. Apesar de interposto o Recurso de Apelação cabível, a Procuradoria Nacional aportou manifestação nos autos do processo dizendo não se opor ao afastamento da litispendência. Por tal razão, o juízo de primeiro grau reconsiderou a decisão que extinguiu o processo sem resolução do mérito, dando seguimento a ação. Em seguida, proferida decisão indeferido o pedido liminar, a qual foi objeto de recurso (Agravado de Instrumento) pela Companhia. Após proferida a sentença de mérito de procedência. Assim, tendo em vista a procedência do pedido, o Agravado de Instrumento interposto a fim de discutir a antecipação da tutela perdeu objeto e transitou em julgado.

Processado o feito, a União interpôs recurso de Apelação e a Companhia apresentou contrarrazões à Apelação. Subsequentemente, a Apelação foi distribuída para a 1ª Turma do TRF4. Intimado, o MPF protocolou parecer informando não verificar a presença de situação que justifique sua intervenção, motivo pelo qual deixou de oferecer manifestação sobre o mérito. Após os autos foram conclusos com o Desembargador relator e aguardam inclusão em pauta para julgamento.

Diante dos fatos narrados, não há efeitos na Demonstração Contábil respectivo a esse tema. A Companhia entende que a chance de êxito nesta demanda é remota.

15. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Outros passivos - circulante:				
Outras provisões	840	1.390	917	1.853
Contratos a faturar (*)	2.304	1.169	2.304	1.169
Arrendamento – Leases	228	215	228	215
Ordens cambiais	1.247	915	1.247	915
Outros passivos (**)	672	1.539	672	1.539
	5.291	5.228	5.368	5.691
Outros passivos – não circulante:				
Arrendamento – Leases	135	307	135	307
	135	307	135	307

(*) O montante de R\$ 2.304, em 31 de dezembro de 2019, (R\$ 1.169 em 31 de dezembro de 2018) se refere a contratos com obrigações de performance futuras - Unicasa Corporate.

(**) Do montante de outros passivos R\$ 597 (R\$ 1.450 em 31 de dezembro de 2018) refere-se a obrigações com publicidade.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia totaliza R\$ 147.000 em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 187.709 em 31 de dezembro de 2018, dividido em 66.086.364 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A redução de capital no valor de R\$ 40.709 foi aprovada pelo Conselho de Administração e registrado em ata Nº 39 em 13 de novembro de 2019. Houve a absorção dos saldos negativos das contas de Reserva de Capital (R\$ 2.658) e Prejuízos Acumulados (R\$ 13.785) e Devolução de Capital aos Acionistas (R\$ 24.266) pago em 13 de fevereiro de 2020.

b) Reservas de lucros

Reserva legal

Constituída em 31 de dezembro de 2019 no montante de R\$ 899, com base em 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social integralizado.

c) Outros resultados abrangentes

Corresponde ao efeito acumulado de conversão cambial da moeda funcional para a moeda original das demonstrações financeiras da controlada do exterior, apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior, avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda, quando da alienação ou baixa do investimento.

d) Dividendos e juros sobre capital próprio

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício após constituições das reservas previstas em lei.

Do lucro auferido no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, e com base na capacidade de geração operacional de caixa da Companhia, a Administração propôs para deliberação da Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos superior ao mínimo obrigatório, conforme demonstrado a seguir:

	2019
Lucro líquido do exercício	17.984
Reserva legal (5%)	(899)
Base para cálculo de dividendos mínimos obrigatórios	17.085
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	4.271
Distribuição proposta	
Juros sobre o capital próprio (R\$ 4.393 líquido de IRRF)	5.003
Dividendos adicionais propostos	12.082
Total proposto para distribuição	17.085
Dividendos distribuídos acima do mínimo	12.082
Dividendos acima do mínimo por ação	0,182821

Os dividendos propostos e não pagos estão sujeitos à aprovação na Assembleia Geral Anual e não são reconhecidos como passivo em 31 de dezembro de 2019.

Sobre os juros sobre o capital próprio, foi retido o imposto de renda na fonte à alíquota de 15% (R\$ 610), exceto para acionistas comprovadamente isentos ou imunes, ou acionistas domiciliados em países ou jurisdições para os quais a legislação estabelece alíquota diversa.

16. Patrimônio líquido—Continuação

d) Dividendos e juros sobre capital próprio--Continuação

A Companhia calculou juros sobre o capital próprio com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) vigente no exercício, como pagamento de dividendos. Os juros sobre o capital próprio estão demonstrados no passivo e seu efeito fiscal no demonstrativo de resultado.

e) Resultado por ação

Conforme requerido pelo IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, as tabelas a seguir reconciliam o lucro aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico.

Resultado básico por ação

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia apresentou resultado por ação básico, calculado mediante a divisão do lucro líquido do exercício pela média ponderada de ações em circulação, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Lucro líquido do exercício	17.984	3.394
Média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares)	66.086	66.086
Resultado por ação – básico (R\$)	0,27213	0,05136

Resultado diluído por ação: A Companhia não apresentou o cálculo do resultado por ação diluído conforme requerido pelo IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, devido ao fato de não haver potenciais ações ordinárias diluidoras ou outros instrumentos conversíveis que possam ocasionar diluição do lucro por ação, sendo assim os valores do lucro da ação são iguais no básico e diluído.

17. Receita líquida de vendas

A receita é reconhecida no resultado mediante a satisfação de performance com os revendedores, momento determinado pela transferência da posse dos produtos. Obrigações de performance contratuais com consumidores finais são de responsabilidade dos revendedores. As vendas são realizadas à vista, sob a forma de pagamentos antecipados, ou a prazo, financiadas com recursos próprios da Companhia.

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita bruta de vendas	191.784	188.883	193.827	196.255
IPI sobre vendas	(8.083)	(8.291)	(8.083)	(8.291)
Receita bruta de vendas (-) IPI	183.701	180.592	185.744	187.964
ICMS sobre vendas	(18.873)	(19.649)	(19.321)	(20.732)
Outros impostos sobre vendas (PIS/COFINS)	(15.063)	(15.450)	(15.439)	(16.626)
Devoluções de vendas	(636)	(261)	(636)	(261)
Ajuste a valor presente - AVP	(998)	(1.039)	(998)	(1.039)
	148.131	144.193	149.350	149.306

18. Despesas por função e por natureza

Despesas por função

Custo dos bens e serviços vendidos
Despesas com vendas
Despesas administrativas

Despesas por natureza

Despesas com insumos
Despesas com pessoal
Despesas com serviços de terceiros
Despesas com processos cíveis
Despesas com depreciação e amortização
Despesas com propaganda
Reversão / (Despesas) com provisões
Despesas com viagens
Despesas com energia elétrica
Despesas com comissões
Outras despesas

Controladora		Consolidado	
2019	2018	2019	2018
(90.237)	(90.615)	(89.892)	(91.161)
(24.276)	(28.410)	(26.931)	(35.679)
(15.328)	(24.168)	(15.328)	(24.168)
(129.841)	(143.193)	(132.151)	(151.008)
(63.440)	(63.868)	(63.099)	(64.436)
(27.830)	(28.296)	(29.232)	(31.381)
(12.872)	(14.651)	(13.627)	(16.747)
(5.086)	(9.127)	(5.098)	(9.226)
(8.736)	(9.066)	(8.750)	(9.085)
(5.700)	(5.252)	(5.887)	(5.430)
2.308	(2.062)	2.741	(2.563)
(2.706)	(2.600)	(2.775)	(2.713)
(2.714)	(2.364)	(2.716)	(2.393)
(1.755)	(974)	(1.755)	(974)
(1.310)	(4.933)	(1.953)	(6.060)
(129.841)	(143.193)	(132.151)	(151.008)

19. Outras receitas operacionais

Prêmio bancário (*)
Direito de exploração de marcas
Ganho com alienação do ativo imobilizado
Outras receitas operacionais
Outras receitas operacionais

Controladora		Consolidado	
2019	2018	2019	2018
1.271	1.454	1.271	1.454
-	200	-	200
32	273	32	289
1.119	999	1.619	1.547
2.422	2.926	2.922	3.490

(*) Refere-se a valores recebidos de instituição financeira por volume de financiamentos realizados através da rede de lojas atendidas pela Companhia, sendo a contrapartida a conta de outros ativos.

20. Resultado financeiro

Despesas financeiras

Despesas com IOF e tarifas bancárias
Despesas com variação cambial
Ajuste a valor presente – AVP
Descontos concedidos
Outras despesas financeiras

Receitas financeiras

Juros recebidos
Rendimentos de aplicações financeiras
Receitas com variação cambial
Ajuste a valor presente – AVP
Outras receitas financeiras

Resultado financeiro líquido

Controladora		Consolidado	
2019	2018	2019	2018
(138)	(209)	(150)	(225)
(1.100)	(705)	(1.100)	(705)
(600)	(152)	(600)	(152)
(491)	(102)	(492)	(103)
(50)	(109)	(50)	(110)
(2.379)	(1.277)	(2.392)	(1.295)
1.271	1.440	1.368	1.549
2.875	1.877	2.981	1.873
1.006	868	1.006	868
1.494	1.337	1.494	1.337
728	837	728	840
7.374	6.359	7.577	6.467
4.995	5.082	5.185	5.172

21. Transações e saldos com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia e suas controladas, outras empresas controladas por acionistas da Companhia, profissionais chaves da administração e outras partes relacionadas. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia realizou as seguintes transações com partes relacionadas:

	Prazo	Controladora				Consolidado			
		Ativo		Resultado		Ativo		Resultado	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<u>Controladas</u>									
Unicasa North America, LLC									
Despesa com comissão		-	-	(309)	-	-	-	-	-
Unicasa Comércio de Móveis Ltda.									
Contas a receber de clientes	84 dias	41	173	-	-	-	-	-	-
Venda de móveis		-	-	1.969	2.642	-	-	-	-
<u>Controladas por acionistas da</u>									
<u>Unicasa Indústria de Móveis S.A</u>									
Even Construtora e Incorporadora S.A.									
Contas a receber de clientes	137 dias	211	57	-	-	211	57	-	-
Venda de móveis		-	-	4.075	1.985	-	-	4.075	2.078
Telasul Indústria de Móveis S.A.									
Contas a receber de clientes	701 dias	499	-	-	-	499	-	-	-
Venda de móveis		-	-	13	-	-	-	13	-
Revenda de itens		-	-	14	-	-	-	14	-
Venda de imobilizado		-	-	496	-	-	-	496	-
<u>Pessoas ligadas e profissionais</u>									
<u>chaves da Administração</u>									
Contas a receber de clientes	1.183 dias	340	-	-	-	340	-	-	-
Venda de móveis		-	-	349	3	-	-	349	3
		1.091	230	6.607	4.630	1.050	57	4.947	2.081

As operações envolvendo a Companhia e suas partes relacionadas, são efetuadas em condições acordadas entre as partes, que não diferem das condições normais de mercado.

Em junho, a Companhia efetuou a venda de imobilizado obsoleto para a Telasul com prazo de pagamento de 24 meses com 12 meses de carência.

Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. Todos os saldos serão quitados em moeda corrente.

Remuneração da Administração

A Companhia pagou aos seus administradores (Diretoria Estatutária, Conselho de Administração e Conselho Fiscal), remuneração no valor total de R\$ 1.588 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 993 em 31 de dezembro de 2018). A Companhia não oferece a suas pessoas chave benefícios de remuneração nas categorias de (i) benefício pós-emprego, (ii) benefício de longo prazo, (iii) benefício de rescisão de contrato de trabalho e (iv) remuneração baseada em ações.

22. Instrumentos financeiros

A Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial de acordo com o modelo de negócio no qual o ativo é gerenciado e suas respectivas características de fluxos de caixa contratuais, conforme o CPC 48/ IFRS 9.

Os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo custo amortizado, são mantidos com a finalidade de recebimento ou pagamento de fluxos de caixa contratuais, que constituem principal e juros, registrados pelo seu valor original e deduzidos de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. Os instrumentos financeiros e seus saldos em aberto em 31 de dezembro de 2019 e 2018, estão evidenciados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	44.090	28.664	45.561	28.788
Aplicações financeiras (Nota 4)	24.373	12.810	24.373	12.810
Contas a receber de clientes (Nota 5)	38.126	36.411	38.248	36.811
Empréstimos concedidos (Nota 8)	2.726	3.242	2.726	3.242
Outros ativos (Nota 9)	3.940	6.737	5.020	9.078
Passivos financeiros				
Fornecedores	(1.434)	(2.277)	(1.584)	(2.299)
Adiantamento de clientes	(15.329)	(14.738)	(17.063)	(16.717)
Outros passivos circulantes e não circulantes (nota 15)	(5.426)	(5.535)	(5.503)	(5.998)
Instrumentos financeiros líquidos	91.066	65.314	91.778	65.715

23. Gestão de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de taxa de juros e câmbio, e risco de preço de commodities), risco de crédito e risco de liquidez. Os riscos dos instrumentos financeiros são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais.

A Companhia não possui uma política de risco formalizada. A Diretoria é responsável pelo acompanhamento dos riscos e o Conselho de Administração realiza o acompanhamento para mitigação dos principais riscos. Operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo não são realizadas.

• Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e contas a pagar a fornecedores.

I. Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A principal exposição da Companhia são os empréstimos a receber. Operações de captação de empréstimos ou de seus pagamentos não ocorreram e não possuem saldos anteriores no exercício analisado. A Companhia tem como prática de financiamento a utilização de capital próprio para suas atividades operacionais, de investimento e de pagamento de dividendos. Assim este risco é mitigado nas transações da Companhia.

23. Gestão de riscos financeiros—Continuação

- **Risco de mercado --** Continuação

II. **Riscos cambiais**

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a incidência de variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente em operações de exportação de produtos. A Companhia ajusta a sua estrutura de custos e os seus preços de venda de forma a assimilar as oscilações de câmbio. Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia apresenta saldo no contas a receber por vendas ao mercado externo equivalente a USD 743 (em 31 de dezembro de 2018 equivalente a USD 673).

A Administração da Companhia a fim de neutralizar os efeitos da flutuação da taxa de câmbio sobre o dólar americano em futuras exportações, celebrou contrato de câmbio em novembro, com prazo de vencimento em maio de 2020, no total de USD 600. A posição em aberto de cobertura em 31 de dezembro é de USD 503, com taxa de câmbio fixada para a liberação dos recursos contratados no valor de R\$ 4,25 (quatro reais e vinte e cinco centavos) por dólar norte americano. O dólar em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 4,03 (quatro reais e três centavos).

Sensibilidade a taxas de câmbio

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores dos ativos e passivos em moeda estrangeira, com representatividade, foram definidos dois cenários diferentes para analisar a sensibilidade sobre as oscilações da taxa de câmbio. As composições dessa análise são a deterioração da taxa de câmbio em 25% e 50% em relação à taxa de câmbio de R\$ 4,03, de 31 de dezembro de 2019. Por esses cenários haveria uma redução do saldo de contas a receber de R\$ 2.996 para R\$ 2.247 e R\$ 1.498, respectivamente, com efeitos negativos no lucro antes da tributação de R\$ 749 e R\$ 1.498. Essas premissas foram definidas com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

III. **Risco de preço das *commodities***

Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar *commodities* como matéria-prima (chapas de MDF e MDP) a Companhia poderá ter seu custo dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais.

- **Risco de crédito**

Decorre da possibilidade de ocorrer perdas oriundas de inadimplência das contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco, conforme avaliação de sua Administração. Para contas a receber de clientes, a Companhia ainda possui provisão para as perdas estimadas com créditos de devedores duvidosos, conforme mencionado na Nota 5.

23. Gestão de riscos financeiros--Continuação

- **Risco de crédito --** Continuação

Contas a receber

O risco de crédito ao cliente é administrado pelo departamento financeiro, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia contava com 25 clientes (29 clientes em 31 de dezembro de 2018) responsáveis por 50,63% (50,07% em 31 de dezembro de 2018) de todos os recebíveis devidos. Esses clientes operam com diversas lojas no Brasil. Não há cliente que represente individualmente mais que 10% das vendas. A Companhia tem garantias reais e monitora sua exposição

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual por clientes. As perdas estimadas com créditos de devedores duvidosos foram constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

Depósitos bancários

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é considerado baixo e são administrados pelo departamento financeiro e monitorado pela diretoria. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas pela Diretoria Executiva, exclusivamente de primeira linha, sendo monitorados a fim de minimizar a concentração de riscos.

- **Risco de liquidez**

O controle da liquidez é monitorado pela Companhia por meio da gestão de suas disponibilidades pelo fluxo de caixa, de modo a garantir que seus recursos financeiros estejam disponíveis em montantes suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos. A Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir os descasamentos entre a maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

O perfil do passivo financeiro consolidado em 31 de dezembro de 2019 consiste em saldo de fornecedores de R\$ 1.434, desse montante R\$ 1.197 com vencimento de até 90 dias. A Companhia não possui empréstimos e financiamentos contratados, bem como, por este motivo, efeitos de juros futuros são praticamente inexistentes.

- **Gestão do capital social**

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. A administração tem como prática de financiamento o capital próprio gerado por sua atividade, e monitora seu endividamento de modo a otimizar seus fluxos de caixa e seu valor presente. No exercício de 2019 houve movimentação conforme consta na nota 16 do Patrimônio Líquido.

A dívida líquida da Companhia está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fornecedores	1.434	2.277	1.584	2.299
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(44.090)	(28.664)	(45.561)	(28.788)
(-) Aplicações financeiras	(24.373)	(12.810)	(24.373)	(12.810)
Caixa excedente	(67.029)	(39.197)	(68.350)	(39.299)
Patrimônio líquido	160.042	171.266	160.042	171.266
Patrimônio líquido e caixa excedente	93.013	132.069	91.692	131.967

24. Seguros

A Companhia mantém apólices de seguros que, foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o valor de risco envolvido. As principais categorias de seguros estão demonstradas a seguir:

Cobertura	Período de vigência		Moeda	Importância segurada
	De	Até		
Incêndio, queda de raio, explosão e implosão	2020	2021	BRL	153.000
Lucros cessantes	2020	2021	BRL	12.000
Responsabilidade civil geral:				
Nacional	2020	2021	BRL	4.000
Produtos exterior EUA	2020	2021	USD	10.000
Produtos exterior geral	2020	2021	BRL	20.000
Responsabilidade civil para administradores – D&O	2020	2021	BRL	12.500

25. Informação por segmento

A Companhia tem como operações a industrialização e comercialização de móveis planejados. Os produtos da Companhia, embora sejam destinados a diversos públicos, não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia, administrados, monitorados e avaliados de forma integrada como um único segmento operacional.

A receita bruta é apresentada a seguir, conforme a segregação por marca e canal de vendas:

	Consolidado	
	2019	2018
Mercado interno		
Dell Anno e Favorita – lojas exclusivas e próprias	91.046	99.318
New e Casa Brasileira – lojas exclusivas	47.539	47.964
New e Casa Brasileira – multimarca	26.020	24.510
Unicasa Corporate	12.481	12.823
Outras receitas	3.233	3.308
	180.319	187.923
Mercado externo	13.508	8.332
Total da receita bruta de vendas	193.827	196.255